

Roma, 8 de dezembro de 2018.  
Prot. n. 180/2018

**CARTA DO SUPERIOR GERAL  
PARA A SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA SVM 2018**

**Caros Coirmãos,**

Deus em Sua Providência nos dá mais uma vez a possibilidade de comemorar a solenidade titular da nossa Congregação: da Imaculada Conceição da SVM. Como todos os anos, trata-se de uma ocasião para expressarmos a nossa gratidão ao bom Deus não apenas pela graça de ter chamado a nossa comunidade religiosa ao serviço na Igreja, mas também pela nossa vocação pessoal dentro dela.

O ano que se encerra foi rico em acontecimentos, tanto em toda a Igreja como na nossa Congregação. Sobretudo os olhares de toda a Igreja, mas também do mundo, estiveram voltados para o Sínodo dos bispos dedicado à juventude. Na nossa Congregação promulguei as Constituições renovadas, aprovadas durante o Capítulo Geral no ano passado e enviei para essa circunstância uma carta especial explicando as mudanças adotadas. Essa carta continha um amplo fundo histórico-teológico, devia servir como conferência para um dia de recolhimento e ajudar a compreender mais a fundo os motivos da nova abordagem dos nossos Estatutos. As Constituições ainda não estão acessíveis em todas as línguas. Devemos nos lembrar de que a renovação dos nossos votos religiosos deste ano, na Solenidade da Imaculada Conceição da SVM, deve realizar-se de acordo com a nova fórmula dos votos. A nova fórmula deve ser também utilizada nos primeiros votos, na sua renovação e nos votos perpétuos. Estamos nos preparando também, aos poucos, para a celebração do jubileu dos 350 anos do surgimento da nossa Congregação. Uma Comissão especial para isso instituída está elaborando o programa e os adequados materiais. Dentro de um ano, no dia 8 de dezembro, daremos início às comemorações.

**Com toda a Igreja contemplamos o mistério da Imaculada Conceição da Mãe do Senhor**

No artigo sétimo das Constituições renovadas, encerra-se uma aprofundada reflexão teológico-espiritual sobre o mistério da Imaculada Conceição da Mãe do Senhor. Foram ali detalhadas igualmente as consequências desse mistério da fé para a nossa espiritualidade mariana. Esse artigo se intitula "Com Maria Imaculada" e, em razão do seu profundo conteúdo, vale a pena citá-lo na íntegra: "No seguimento de Cristo mostra-nos o caminho e nos ajuda a Imaculada Virgem Maria. Ela, desde a Sua concepção livre do pecado e cheia de graça, repleta do gratuito amor do Espírito Santo, é o fruto da vitória pascal de Cristo e a primeira participante da redenção; Ela apresenta o criativo e salvífico amor da Santíssima Trindade; Ela constitui a imagem do homem novo, capaz de se relacionar com Deus e com os homens, o início do novo Povo de Deus e o embrião da nova humanidade. Contemplando a Imaculada Conceição de Maria juntamente com toda a Igreja, os coirmãos devem conhecer, amar, professar, celebrar e proclamar esse mistério. Dele devem haurir inspiração para a vida espiritual e comunitária e para o apostolado. Acima de tudo, através desse mistério Maria estimula os coirmãos à confiança no infinito proveito da obra da redenção, a evitar todo pecado, a amar a pureza do coração, a impregnar toda a vida com a graça e o amor de Deus e a edificar a Igreja na unidade, para que seja 'santa e sem defeito' (Ef 5,27)".

Identificamos o mistério da Imaculada Conceição da Mãe do Senhor em Sua vida adulta, descrita nas páginas do Evangelho, no tempo em que Deus convida Maria a um envolvimento mais profundo d'Ela no salvífico plano de Deus, e Ela responde positivamente. E por isso percebemos que esse dom e privilégio não é reservado somente a Ela, mas é o fruto da vitória pascal de Cristo e é ao mesmo tempo o sinal da participação na Sua obra da

redenção. Não para a glória ou a distinção d'Ela, mas a serviço da salvação do homem. Como Seus filhos espirituais, pelo batismo e pelos outros sacramentos também nós estamos mergulhados no salvífico mistério de Deus, à semelhança d'Ela. Para que juntamente com Ela sejamos "santos e íntegros" (Ef 1,4). Dessa forma, esse mistério da Sua santa Conceição torna-se para nós não apenas uma inspiração, mas uma experiência de fé no Espírito Santo: através da aceitação da Palavra para a nossa vida e da submissão do nosso ser à Palavra, através da vitória do poder e do amor de Deus sobre a nossa fraqueza e pecaminosidade, através da submissão de fé em relação aos planos de Deus tanto em relação a nós pessoalmente como em relação a toda a nossa comunidade religiosa. O "criativo amor de Deus", a que aludem as nossas Constituições na contemplação da Imaculada Conceição, é sempre maior que as nossas maneiras de compreender as coisas, e a única resposta é aquela que vemos na vida de Maria, expressa no momento da anunciação: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!". Peçamos hoje ao Senhor, pela intercessão de Sua Mãe, a capacidade de sabermos confiar a Deus a nós mesmos e a nossa comunidade, da mesma forma que Ela confiou a Sua vida; e dessa forma dar o testemunho de fé para os nossos irmãos.

### **Desafios para a Congregação decorrentes do Sínodo dedicado à juventude**

Nos dias 3-28 de outubro deste ano, realizou-se em Roma um Sínodo cujo tema era: "Juventude, fé e discernimento da vocação". Os debates foram dedicados aos jovens com a idade dos 16 aos 29 anos. No mundo eles chegam a cerca de 1,8 bilhão e eles constituem quase um quarto da humanidade. Tanto no período dos preparativos para o Sínodo como durante a sua realização, foram apresentadas muitas observações extremamente importantes e atuais a respeito da pastoral da juventude, que são também orientações importantes para o nosso apostolado, especialmente no âmbito da pastoral das vocações. Com efeito, tendo feito visitas regulares às províncias e aos vicariatos gerais, tenho percebido que na maioria dos lugares essa área do nosso ministério enfrenta limitações e uma compreensão errônea da parte dos coirmãos. É verdade que em princípio são nomeados diretores das vocações, mas tenho a impressão de que o desvelo geral pelas vocações se restringe aos coirmãos para isso nomeados, perguntando-se a eles quantos candidatos para a Congregação eles encontraram. E, ou esquecemos ou não queremos saber que o desvelo pelas vocações ao serviço de Deus na Igreja é um elemento essencial de todo ministério pastoral. Vale a pena, neste contexto, aludir à observação do papa Francisco na *Mensagem aos participantes da conferência internacional a respeito da "Pastoral vocacional e da vida consagrada: perspectivas e esperanças"* (25 de novembro de 2017), que precedeu o Sínodo, de que "falar da pastoral vocacional significa a confirmação de que toda a ação pastoral da Igreja é por sua natureza direcionada ao discernimento da vocação [...]. O ministério vocacional deve ser percebido como a alma de toda a evangelização e de todo o trabalho pastoral da Igreja". Dessa perspectiva resulta que todos somos diretores de vocações. Mas muitos de nós não têm ou não querem ter essa consciência. Proponho, neste contexto, que os superiores das províncias e dos vicariatos promovam uma revisão do problema do despertar das vocações em suas unidades e dediquem a essa questão um dos conventos. A base para as reflexões e para as conclusões práticas devem ser os documentos sinodais. O fato de existir tal necessidade é confirmado pelo *Istrumentum laboris do Sínodo sobre a juventude* (n. 86), que diz: "Existe a necessidade de criar os fundamentos para uma amplamente entendida 'pastoral vocacional da juventude', que seja significativa para todos os jovens".

### **Estimados Coirmãos,**

Hoje temos a possibilidade de uma oração aprofundada, de renovação dos votos religiosos e de uma reflexão sobre o nosso carisma. De maneira especial saúdo a Vós todos e na minha oração Vos confio à Mãe de nosso Senhor, a Maria Imaculada, que é também nossa Mãe e Padroeira. Que ela nos alcance a graça de uma grata e criativa fidelidade ao

Espírito Santo, Doador de todos os dons e carismas. Hoje de maneira especial envolvo com a minha oração a Vós todos, e de maneira especial os coirmãos idosos, os doentes, os que se sentem solitários, os atingidos por uma crise de vocação. Confio a Vós todos ao Deus misericordioso e à intercessão dos santos, sobretudo do nosso Santo Pai Padre Estanislau e do Beato Jorge, nosso Renovador. Peço-Vos também a oração por mim, para que eu possa cumprir fielmente o ministério que Deus me confiou.

*Immaculata Virginis Mariae Conceptio sit nobis salus et protectio!*

Pe. André Pakuła MIC  
Superior Geral